

Ataque em creche deixa quatro crianças mortas em Blumenau

Um homem de 25 anos, que pulou o muro da escola e usou uma machadinha e um canivete na ação, encontra-se preso

Blumenau, SC - Um homem de 25 anos invadiu, nesta quarta (5), a creche Cantinho Bom Pastor, em Blumenau (SC), e matou quatro crianças. As vítimas são três meninos e uma menina, com idades entre 5 e 7 anos. Uma machadinha e um canivete foram usados na ação, segundo o tenente Márcio Filippi, comandante do 10º BPM (Batalhão da Polícia Militar).

O assassino chegou à escola em uma moto, pulou o muro e escolheu as vítimas aleatoriamente. Ao perceber que as professoras correram para proteger as demais crianças, ele decidiu fugir pulando novamente o muro. Segundo a polícia, o autor não tem aparentemente nenhuma ligação com a creche. A motivação para o ataque ainda é investigada.

Quatro crianças feridas foram socorridas e levadas para o hospital Santo Antônio. De acordo com a unidade, são duas meninas de 5 anos e dois meninos, de 5 e 3 anos, nenhum deles em estado grave. De acordo a PM, o autor do ataque se entregou no 10º BPM e se manteve calado.

Em entrevista coletiva, na tarde desta quarta, o delegado-geral da Polícia Civil de Santa Catarina, Ulisses Gabriel, afirmou que o ataque em Blumenau é um caso isolado, não conectado a outros atentados.

"Entrevistas prévias [da po-



Eduardo Valente/Secom

O ataque ocorreu no CEI Cantinho Bom Pastor, que é particular

EM INVESTIGAÇÃO

Autor do ataque se entregou no 10º BPM e se manteve calado

lícia com o suspeito] indicam que é um fato isolado. Não tem relação com outros fatos e não está relacionado com coordenação ou jogos envolvendo outros criminosos", disse o delegado.

O autor do ataque foi identificado como Luiz Henrique de Lima. Segundo a Polícia Civil, ele não tinha advogado até a tarde desta quarta. A Defensoria Pública também não havia sido acionada.

Lima tem quatro passagens pela polícia, entre 2016 e 2022. A primeira delas, em novembro de 2016, foi uma briga em

uma casa noturna. Em março de 2021, ele esfaqueou o padrao e, em julho do mesmo ano, foi abordado por policiais portando cocaína. Na última ocorrência, de dezembro de 2022, ele quebrou o portão da casa do padrao e esfaqueou um cachorro.

Segundo a polícia, a escola do local para o ataque não seguiu um critério lógico. "Foi aleatório, ele estaria numa academia ali nas proximidades e depois achou por bem escolher essa escola como alvo", disse Ronnie Esteves, delegado da Divisão de Investigação Criminal de Blumenau.

As aulas nas redes municipal e estadual foram canceladas na quarta e estão suspensas também nesta quinta (6), em Blumenau. Outras atividades, como a comemoração oficial da Páscoa em um parque da cidade, também foram canceladas.

Repercussão

A prefeitura afirma que o serviço de psicologia do município está à disposição das famílias. "Lamentamos profundamente essa tragédia que causa uma triste marca na história da nossa cidade. Que Deus possa confortar o coração de todas as famílias", disse o prefeito Mário Hildebrandt. O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), decretou luto oficial de três dias no estado. "O assassino já está preso. Que Deus conforte o coração de todas as famílias neste momento de profunda dor", declarou.

Pelo Twitter, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chamou o ataque de "monstruosidade". "Não há dor maior que a de uma família que perde seus filhos ou netos, ainda mais em um ato de violência contra crianças inocentes e indefesas", escreveu.

O CEI (Centro de Educação Infantil) Cantinho Bom Pastor é uma escola particular em funcionamento há pelo menos dez anos, que atende crianças de 1 a 12 anos. Em nota, a escola afirma que ajudará nas investigações e que se solidariza com as famílias.

"Estamos desolados com a tragédia ocorrida no dia de hoje no nosso ambiente escolar, sofrendo terrivelmente e sentindo as dores que afeta cada criança, familiar e amigo. Ainda estamos tentando entender o ocorrido, que atinge o que nos é mais sagrado: a integridade de nossas crianças, que sempre foram aqui recebidas com amor e carinho", declarou a instituição.

Em nota, o Ministério Público (MP) de Santa Catarina disse que vai acompanhar todos os desdobramentos nos âmbitos criminal e cível.

Vizinhos da escola se disseram impressionados com a rapidez com que o assassino entrou e saiu da creche sem ser visto.

"A gente pensou que uma criança tinha caído, se machucado. Mas aí [ouvimos] uma senhora gritando, [pensei] acho que é coisa séria", conta Anderson da Silva, proprietário da gráfica localizada em frente à escola.

"Ninguém viu como [o assassino] chegou ou como saiu, foi muito rápido. Nossos filhos iam nessa creche até o ano passado, são amiguinhos deles que estavam ali, a gente imagina a dor dos pais em uma hora dessas", acrescentou.

Professora protegeu bebês 'Vou honrar a memória do meu filho'

Uma das professoras da creche disse que trancou a sala onde ficam os bebês para tentar protegê-los. "Minha parceira de sala chegou correndo dizendo 'fecha a porta, fecha a janela porque um cara assaltou o posto'. Pensamos que era um assalto porque ele invadiu a escola, só que fechei os be-

bês no banheiro, depois vieram na porta dizendo que ele 'veio matando', ele foi no parque para matar", relatou a professora Simone Aparecida Camargo à NSC TV. "No parquinho, a turma do pré estava toda no parque fazendo uma roda de conversa. Ele tinha mais que uma arma", acrescentou.

Bruno Bridi, pai de Bernardo Pabest, 5 anos, uma das quatro crianças mortas na creche, disse agradecer os momentos que viveu ao lado do filho e que vai honrar a memória do garoto em seu coração.

"A partir de hoje, a memória dele vai ser honrada dentro do meu coração, de cada um

que está aqui dentro, de todo mundo, quem vive o drama na pele sabe", disse o pai, em entrevista a jornalistas.

Como cristão e como militar, vou lutar com todas as forças para continuar no caminho do Senhor e agradecer a Deus por todos os momentos que vivi com meu filho".

Ele também contou sobre os últimos momentos em que esteve com Bernardo, quando deixou o filho na escola na manhã desta quarta. "Hoje ele chegou pela creche imitando o coelhinho, ele e o amiguinho dele. É isso, [vou] fazer valer todos os momentos dele", afirmou.

Governo anuncia R\$ 150 milhões para reforçar patrulhamento

O governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) anunciou que disponibilizará R\$ 150 milhões para estados e municípios ampliarem rondas policiais no en-

torno de escolas. O anúncio foi feito por ministros, após reunião chamada às pressas pelo chefe do Executivo no Palácio do Planalto. Os recursos para a medida virão

do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), do Ministério da Justiça.

"O presidente da República decidiu que o Ministério da Justiça vai fortalecer

o apoio às rondas escolares, patrulhas escolares. Isso será feito por intermédio de um edital. Vamos conversar com Camilo [Santana] e secretários estaduais", disse o minist-

ro da Justiça, Flávio Dino. Além disso, o ministro anunciou que ampliará de 10 para 50 o número de policiais que participa do grupo de monitoramento da deep weeb.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal da Cidade - Bauru/SP

Seção: Brasil Pagina: 10